

Feliz aniversário, Quebec

Faz 70 anos que Alcoólicos Anônimos chegou a Quebec, onde, após um período de altos e baixos, começou a florescer e crescer, oferecendo aos alcoólicos desta Província do Canadá predominantemente francófona, um programa para se manterem sóbrios, desenvolverem-se espiritualmente e levar a outros a mensagem de esperança e recuperação.

Após a primeira reunião de A.A. realizada no Canadá, em Toronto, Ontário, em janeiro de 1943, a história de Alcoólicos Anônimos em Quebec começou com uma troca de correspondência - e um exemplar do Livro Grande.

De acordo com um relato do início de A.A. em Montreal, publicado na edição de maio de 1951 da revista Grapevine, “o homem responsável por plantar a semente que brotou foi, talvez caracteristicamente, um homem considerado ‘irrecuperável’ por seus amigos e os especialistas. Confinado em uma instituição psiquiátrica por causa da bebida, ele leu o livro Alcoólicos Anônimos. Escreveu uma carta para o escritório de Nova York. A troca de correspondência resultante manteve-o sóbrio durante os longos e duros meses em que tentou estabelecer A.A. em Montreal. Finalmente, juntou-se a ele outro alcoólico, e depois mais outro - e ficaram”.

Aquele homem era Dave B., antigo caixeiro e contabilista, e o livro que havia lido tinha sido enviado pela sua irmã. Dave começou a se corresponder com a única pessoa que sabia que poderia lhe dar apoio, Bobbie - um membro do pessoal da Fundação do Alcoólico, agora conhecida pelo nome de Escritório de Serviços Gerais - ESG. Bobbie recomendou-lhe que falasse com outros alcoólicos para, assim, salvar a si próprio. E, para ter a certeza de encontrar pelo menos uma pessoa para conversar, Bobbie passou-lhe uma lista com 400 números de telefone de pessoas de Montreal e arredores que tinham chamado à sede de A.A. em busca de ajuda.

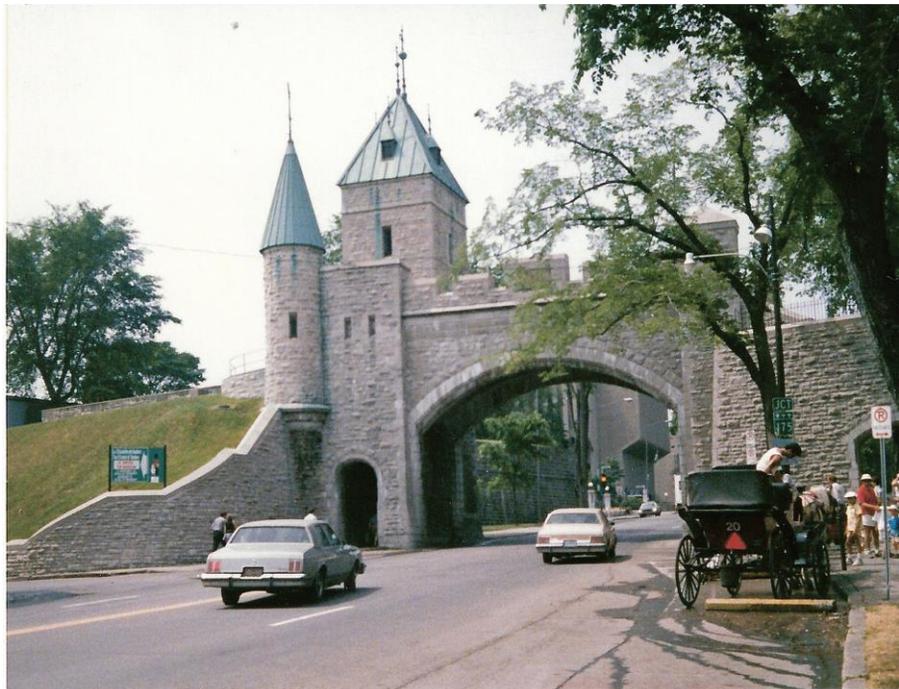
Dave B. se responsabilizou pela tarefa de levar a mensagem e iniciar um Grupo no final de 1944. Da mesma maneira que Bill W. e outros pioneiros fundadores, Dave também experimentou alguns fracassos.

No entanto, lentamente, os Grupos foram-se iniciando na casa de Dave em Victoria Street, no Fórum de Montreal e pouco a pouco em outras as partes da cidade e na periferia. De acordo com o relato de Grapevine: “Nossas primeiras reuniões foram realizadas nas casas dos membros; depois, uma vez por semana, em uma sala do edifício do Fórum de Montreal. A.A. em Montreal conheceu triunfos, tragédias, momentos de euforia e abatimento. Havia entusiastas e indolentes, organizadores e reorganizadores; havia mais ou menos doze membros, número que logo dobrou; ao Grupo de segunda-feira foi adicionado o Grupo da quinta-feira e mais tarde o Grupo do sábado à noite e o da quarta-feira -

na atualidade em Montreal, em qualquer noite da semana, existem várias reuniões para escolher”.

Bill W. descreveu o desenvolvimento nos primeiros dias de A.A. em Montreal e sua expansão posterior no livro de “A.A. Atinge a Maioridade” – Junaab, código 101: “Entretanto Montreal começou a fermentar. Dave B., o fundador do Grupo de Montreal e um campeão do trabalho do Décimo Segundo Passo, tinha alcançado a sobriedade através da leitura do livro ‘Alcoólicos Anônimos’ que a sua irmã lhe tinha enviado. Aqui vimos chegar os primeiros membros de A.A. de língua francesa. Sempre me lembrarei daquela reunião provincial bilíngue quando ouvi pela primeira vez a oração Pai Nosso em francês. No devido tempo, A.A. começou a florescer em Terra Nova e nas Províncias Marítimas. As cidades de Quebec e Trois-Rivières em pouco tempo também formaram seus próprios Grupos. O clero de Quebec, que no início se mostrou bastante cético, hoje está entre os mais ardentes defensores de A.A. Assim como muitos funcionários públicos. Nós nunca vamos esquecer a recepção que o prefeito Houde, de Montreal, nos ofereceu em uma ocasião. Foi provavelmente a primeira recepção oficial que A.A. teve na sua história”.

Com o objetivo de aproveitar este sucesso para continuar crescendo e com a esperança de fortalecer a relação de A.A. com os profissionais e os médicos do Canadá, em 1949, Bill W. fez uma apresentação de A.A. perante os membros da Associação Psiquiátrica Americana que foi publicada no seu boletim profissional. Referindo-se a esta apresentação, Bill disse no livro “A.A. Atinge a Maioridade”: “Minha apresentação foi publicada no ‘American Journal of Psychiatry’



O Box 4-5-9 é uma publicação trimestral (*março, junho, setembro e dezembro*) do Escritório de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos, 475 Riverside Drive, New York, NY 10115.

©2013 **Alcoholics Anonymous World Services, Inc.**

Endereço postal: P.O. Box 459, Grand Central Station, New York, NY 10163.

Endereço eletrônico: www.aa.org

Notificação de Direitos Autorais

© Alcoholics Anonymous World Services, Inc., 2013. Os artigos que aparecem no Box 4-5-9 podem ser reimpressos em publicações locais de A.A. (incluindo sítios de A.A. na Web), sempre que se reimprimam em sua totalidade e seja incluída a seguinte declaração: "Reimpresso do Box 4-5-9 (data do número, página) com permissão de A.A. World Services, Inc."

e fomos autorizados a reproduzi-la em um livreto que hoje chamamos de ‘Alcoolismo, a Doença’ [mais tarde intitulada ‘Três Palestras às Sociedades Médicas por Bill W.’ – Junaab, código 242]. Nossa reputação com os profissionais da psiquiatria tem melhorado muito desde aquela época. As associações médicas federais e municipais começaram a pedir aos membros de A.A. para falar em suas reuniões. Todos estes artigos médicos têm servido especialmente para Grupos de outros países, poupando-os todos os anos do esforço que nós tivemos que dedicar nos EUA, para convencer os médicos do valor de A.A.”

Atravessar a barreira do idioma inglês para o francês implicou em vários desafios para os membros pioneiros de Québec, mas gradualmente começaram a se formar grupos francófonos. Em 1945, foi formado o primeiro grupo bilíngue em Matane, pelo Dr. Roland B., que havia assistido de um congresso médico onde Bill W. participou como orador convidado e lá conseguiu uma cópia do Livro Grande. No começo, os membros de língua francesa preferiam se reunir com membros de língua inglesa para, assim, reforçar a unidade; mas, com o passar do tempo foi ficando mais claro que alguns bêbados francófonos não podiam obter a ajuda necessária dessa maneira e, assim, foram formados Grupos de língua francesa. O primeiro Grupo de língua francesa reuniu-se em Montreal, em setembro de 1947. Muito em breve seus membros perceberam a necessidade de literatura de recuperação e de serviço em francês; no final da década de 1950, estavam disponíveis alguns folhetos, traduzidos por voluntários; em 1961 foi criado um Comitê de Literatura. A tradução para o francês do Livro Grande foi lançada em 1963 e a primeira edição de *La Vigne*, o equivalente à revista *Grapevine*, saiu da gráfica em 1965 e desde então tem sido publicada bimensalmente. Quanto ao serviço, uma estrutura viável de Serviços Gerais começou a se desenvolver em toda a Província.

No início, um Delegado de língua inglesa representada Quebec na Conferência de Serviços Gerais anual, mas a pedido de Dave B., logo foi adicionado um Delegado representante da língua francesa. Mais tarde, foi criado um Escritório de Serviços para atender toda a Área em matéria de literatura, inscrição de Grupos e outros assuntos administrativos.

Além disso, também foram formados os primeiros Grupos de língua espanhola - o Grupo Hispânico apareceu inscrito pela primeira vez na lista de reuniões da Intergruppal de Montreal em 1981. Não tardou muito para se formarem

outros Grupos e logo se formou um Distrito e uma Intergruppal hispânica.

Atualmente Quebec está dividida em quatro Áreas distintas e, como costuma acontecer em lugares onde existem várias comunidades linguísticas, muitos Distritos coincidem parcialmente, o que torna possível a cada Grupo, de acordo com sua origem, ser representado por um membro de fala francesa, fala espanhola ou fala inglesa.

A Área do Sudoeste de Quebec (Área 87) atualmente tem 19 Distritos de língua francesa, sete Distritos de língua inglesa e um Distrito hispânico. A Área do Sudeste de Quebec (Área 88) é predominantemente francófona e tem 192 Grupos; tem uma área de 1.280 km² e faz fronteira com os Estados de New Hampshire e Maine (nos EUA), e com as Províncias de Nova Brunswick, Nova Scotia e Prince Edward Island e as Ilhas Madalena e estende-se de Newfoundland até a Ilha Anacosti. A Área Nordeste de Quebec (Área 89) tem 5.400 membros e 274 Grupos de língua francesa, quatro de língua inglesa e dois Grupos bilíngues, um Grupo Atikamekw e dois Grupos Inuktitut (N.T.: duas nações indígenas). Ela representa um vasto território que se estende de Louisville para Blanc-Sablon no Leste e de Chibougamau ao Norte até Levis ao Sul. A Área Noroeste de Quebec (Área 90), com 366 Grupos, estende-se de Ottawa, Ontário, para os Grupos de língua francesa até o Oeste de Quebec - Joliette, no Oeste e do Metropolitan Boulevard em Montreal, até o paralelo 80, ao Norte.

Enraizada na necessidade que um alcoólico tem de manter a sobriedade levando a mensagem de esperança a outro alcoólico, a história de A.A. em Quebec está caracterizada por uma série de esforços cada vez mais vigorosos para criar serviços para todos os membros do território, independentemente da língua que eles falem. Na introdução do artigo de *Grapevine*, de maio de 1951, “Salute to Canada (Saudação ao Canadá) - Salut au Canada”, Bill W. escreveu:

“Expressamos ao Canadá nossos parabéns e nossa gratidão; não há no mundo melhor representante do movimento de A.A.

Nossa extensa Sociedade tem a rara qualidade de ser igual em todos os lugares e, no entanto, muito diferente e distinta em cada lugar. Os membros de A.A. somos totalmente semelhantes, quer sejamos considerados por regiões ou nações. E é assim que deve ser.

Todos os nossos membros quando retornam de uma viagem ao Canadá comentam que trouxeram deste país muito mais do que o que levaram para lá... não desvanecerá nunca a brilhante lembrança daquele dia em Montreal que Lois e eu ouvimos a oração do Pai Nosso em francês e inglês – na nossa reunião bilíngue.

Estamos muito agradecidos pelas boas amizades que fizemos desde Halifax até Vancouver; todos sempre são parecidos; trabalhadores dedicados que vão tecendo a tela que é A.A. atualmente - e o que será amanhã”.

Este outono a Convenção bilíngue da Área 87, uma celebração da história de A.A. em Quebec, envia um convite de participação a todos os membros de A.A. Serão bem-vindos ao Centre des sciences du Vieux-Port de Montreal, entre os dias 7 a 9 de novembro (2014), para comemorar 70 anos de gratidão.

Website redesenhado é uma “mão amiga” para levar a mensagem de A.A.

Com mais de 25.000 visitantes todos os dias, o website (sítio na rede) de A.A. do ESG-NY, oferece uma via muito transitada para os membros de A.A. e outras pessoas interessadas em obter informações sobre o alcoolismo e a recuperação. Para acomodar todo este tráfego e manter o ritmo das mudanças no ambiente digital, o website recentemente criou uma nova cara e estreou um redesenho no início do mês de junho. Muito mais do que uma mera mudança de aparência e gráficos, o website redesenhado apresenta uma completa reorganização do material e algumas novas características com funcionalidade atualizada e uma infinidade de novos atributos e apresenta aos visitantes uma experiência on-line mais contemporânea e fácil de navegar.

Acessível em três idiomas – espanhol, inglês e francês – com navegação simplificada entre os três, a arquitetura do novo sítio foi desenvolvida a partir de zero com uma codificação e linguagem de desenvolvimento de ponta, levando a um melhor desempenho e maior velocidade e adaptada especificamente às características e aplicações do website.

Daniel Brown - não alcoólico, gerente de mídia digital do ESG-NY e responsável pela implementação da reorganização e redesenho do sítio diz: “A força motriz e a ideia fundamental da nossa estratégia digital é, e sempre será, a de assegurar que possamos oferecer à Irmandade de A.A. e outras pessoas interessadas em A.A. uma mão amiga para ajudá-las no seu propósito de levar a mensagem, fornecendo-lhes informações de fácil acesso e bem adaptadas ao ambiente digital em contínua evolução”.

Resultado de um projeto que se estendeu por quase dois anos, esta última versão do website representa uma ampliação das melhorias anteriores e a utilização do sítio como um poderoso auxiliar dos trabalhos de Décimo Segundo Passo realizados por membros de A.A. nos EUA, no Canadá e ao redor do mundo. Produto de muita pesquisa e muitas contribuições de todas as partes da Irmandade, o website atualizado fez a transição, passando das funções mais centralizadas de versões anteriores, para uma estrutura mais fluida, interconectada e “intuitiva”. Fazendo uso dos métodos de análise disponíveis através do website - informações relacionadas com a maneira com que as pessoas usam o sítio, as páginas visitadas com mais frequência, os dados mais buscados - e das contribuições diretas de usuários de todas as partes da Irmandade, foi realizada uma

avaliação que serviu para formular os princípios orientadores do redesenho. “Essencialmente”, diz Daniel, “os visitantes acessam o website por três motivos principais: 1) para obter ajuda com um problema com a bebida; 2) para localizar as reuniões e recursos de A.A. nas proximidades; e, 3) para obter informações gerais sobre A.A. de interesse para os membros, amigos e profissionais”.

Com estes três motivos para guiá-los no redesenho, o pessoal do ESG-NY, a Junta de A.A.W.S. (Serviços Mundiais de A.A.), o departamento de Serviços aos Grupos e o departamento de Publicações começaram a colaborar na reconfiguração dos materiais existentes e no desenvolvimento de materiais adicionais para complementar o núcleo de experiência, força e esperança. Tracey O., membro do pessoal do ESG-NY descreve o raciocínio em que a reorganização se baseou: “O plano original, basicamente, era modernizar o website e torná-lo mais amigável em termos de concepção,

organização e interatividade. O ‘ambiente’, ou seja, a aparência e a função do sítio antigo já estavam ultrapassadas e pouco ‘intuitivas’ e nós tentamos corrigi-las em pedacinhos, conforme as preocupações iam sendo apresentadas. Com uma arquitetura sobrecarregada na parte superior, o desenho anterior tinha várias camadas de informação para cada autorização de serviço, o que dificultava a navegação para os usuários.

Esta foi uma das nossas principais preocupações e queríamos manter tudo o mais simples possível sem sacrificar a funcionalidade do sítio”, disse Tracey. O projeto começou com os trabalhos do Comitê do Redesenho do Website do ESG-NY e do Comitê de Serviços de A.A.W.S (agora chamado de Comitê de Tecnologia/Comunicação/Serviço) que é responsável pela supervisão essencial do website na sua totalidade, “essencialmente, nossos objetivos foram a atualização do desenho do sítio e ampliar sua capacidade”, diz Tracey, “... para tornar o website mais fácil de usar, mais atraente e mais acessível para toda a gama de visitantes.

Portanto, em relação à página inicial (home page), focamos principalmente em garantir que nossos três grupos linguísticos tenham suas preocupações abordadas com clareza e agilidade. Uma grande parte da informação que agora aparece na página inicial já estava disponível na versão anterior, mas requeria do visitante tempo e habilidade para encontrá-la”.



Outro aspecto muito interessante, diz Mary, é a lista de materiais para cada um dos Comitês de Serviço - Informação Pública/Cooperação com a Comunidade Profissional, etc.- com uma função de “Recurso em destaque”, que, na maioria dos casos, indica o Livro de Trabalho associado com cada Comitê, recurso, este, que oferece uma rica mina de informações para os indivíduos, Grupos e Comitês com apenas um clique.

O website não fornece informações sobre as reuniões de A.A. diretamente. Oferece informações de contato e links (atalhos) para os Escritórios de Serviços Locais de A.A. – ESLs, e outros sítios onde podem ser encontradas reuniões de A.A. ou falar com um membro de A.A. Outros pontos de interesse incluem fotos dos Arquivos Históricos do ESG-NY e uma biblioteca de áudio com palestras de Bill W. e do Dr. Bob; uma seção redesenhada dedicada ao livro Reflexões Diárias onde podem ser procuradas entradas específicas, navegar em qualquer data que se deseje e compartilhar textos com amigos via correio eletrônico (e-mail); ademais, foi reformatada a coleção completa de anúncios de serviço público em áudio e vídeo para melhorar a compatibilidade com todas as plataformas digitais, oferecendo, assim, um acesso mais fácil.

Para aqueles que querem saber se têm um problema com a bebida, na seção intitulada “Precisa de ajuda para um problema com bebida?” Há uma versão eletrônica confidencial do “Você deve procurar A.A.? - Doze questões que somente você pode responder” (Junaab, código 223) que os visitantes podem completar on-line. Para jornalistas e outros profissionais dos meios de comunicação interessados em A.A., há um portal recém reconfigurado “Para os meios de Comunicação” mostrando informações básicas sobre A.A. e detalhes importantes sobre o anonimato. De acordo com Mary C., recentemente encarregada do Departamento de Informação Pública, o redesenho já teve um impacto nos serviços de Informação Pública fornecidos pelo ESG-NY. “No curtíssimo tempo desde o lançamento do website redesenhado”, Mary disse: “houve um substancial aumento no número de pedidos de anúncios de serviço público feitos pelas emissoras de rádio e de televisão”.

Em relação à tecnologia atualizada do novo sítio, foi agilizada e melhorada a função de busca para tornar possível ao visitante encontrar recursos relacionados especificamente com o seu interesse particular e foi dada atenção especial ao renderizado (compilação) entre navegadores diferentes, resultando em maior compatibilidade entre plataformas. Isto permitiu que pessoas com deficiência, utilizando tecnologia assistida possam ter acesso mais facilmente e desfrutar do website.

Outro avanço importante é a versão móvel do sítio que está agora disponível - uma alteração que foi feita durante a avaliação da análise da utilização do website. Descobriu-se que quase metade dos visitantes da www.aa.org usam plataformas móveis (celulares, tablets, etc.) para se conectar ao website e a partir daí percebemos a necessidade de criar uma versão local mais concentrada e acessível do sítio e, mesmo que a “versão regular” do website está ainda disponível ao ser acessado através de um dispositivo móvel, os usuários serão transferidos para uma versão especificamente desenhada para estes dispositivos portáteis.

Os comentários que temos recebido geralmente têm sido positivos, diz Tracey O., que, na qualidade de coordenadora de Serviços para os Grupos do ESG-NY é a responsável pela coleta de comentários e reações e de monitorar os problemas que, eventualmente, possam ocorrer no website. No Formulário de

comentários sobre o website, um visitante satisfeito escreve: “Parabéns, muito bem-feito... um website muito atraente, estimulante e inovador! Boa consciência de Grupo. Funciona! ”.

Assim como a sobriedade e o mesmo desenvolvimento espiritual, o website é um projeto inacabado que precisamos continuar cuidando, avaliando e enriquecendo-o. No entanto, por muito importante que seja o website nesta era digital, todos os envolvidos neste recente redesenho percebem claramente que um website nunca deve nem pode substituir a tradicional comunicação face a face entre um alcoólico e outro - este vínculo especial tão claramente forjado quando Bill W. falou com o Dr. Bob.

Mas é sempre agradável contar com uma mão amiga.

■ Último Foro de 2014

Resta apenas um Fórum Regional em 2014. Visite www.aa.org para obter informações e se inscrever online.

• 26 a 28 de setembro, sudeste, Verdanza Hotel, Isla Verde, Porto Rico.

■ Por que devemos pagar para assistir aos eventos de A.A.?

Por que alguns membros de A.A. nos perguntam - temos que pagar para assistir a uma Conferência, Convenção ou outro evento especial de A.A.? Nas palavras de um membro de A.A. da Califórnia: “A alguns de nós parece-nos pouco apropriado ver o nome de A.A. associado a um evento para o qual é preciso pagar. E, além disso, o preço de participação em alguns desses eventos não é nada barato”. E, nesta carta para o Escritório de Serviços Gerais – ESG: “Como são cobertas as despesas de viagem e alojamento de alguns oradores especiais? ”. É verdade que não custa nada ser membro de A.A., e assim como as reuniões, uma parte dos eventos de A.A. são autossustentados com a Sétima Tradição. Mas existem outros tipos de reuniões de maior escala, por exemplo, banquetes e encontros de fim de semana - ao nível de Área, estaduais, regionais e internacionais - que envolvem meses de planejamento, preparações e depósitos pagos antecipadamente para os hotéis e outras entidades comerciais. Pode ser necessário também fazer arranjos para os membros de A.A. com necessidades especiais – procurar locais com acesso para cadeirantes, contratar intérpretes de linguagem por sinais para surdos e, às vezes fornecer programas em braille para cegos. Outras despesas incluem a impressão de folhetos e calendários, selos postais e materiais de escritório, locação de espaço para reuniões, apólices de seguro e despesas de viagem e alojamento para os oradores convidados, muitos dos quais moram a mais de mil quilômetros de distância do local da Convenção. Não se paga aos AAs para compartilhar a sua experiência, mas geralmente são cobertas as despesas dos convidados a uma Convenção ou Conferência. De acordo com os Guias de A.A. sobre Conferências, Convenções e Encontros, disponíveis no ESG-NY: “Devem ficar muito claras



Georgia – en nuestros pensamientos

La inscripción en línea para la Convención Internacional de 2015 se abre:
El 3 de septiembre de 2014 a las 9:00 a.m.
hora estándar del este de los EE.UU.

www.aa.org

Nos veremos en Atlanta

2 al 5 de julio de 2015
Atlanta, Georgia

80 años – felices, alegres y libres

ao contratar os oradores as disposições que foram tomadas para cobrir as suas despesas. A menos que especificado em contrário, os oradores convidados têm o direito de presumir que todas as despesas de viagens, alojamento e alimentação decorrentes de sua participação serão cobertas pela organização do evento”.

Como são cobertos os gastos de uma Convenção e o que pode ser feito para evitar acabar no vermelho? As taxas de inscrição cobrem as despesas de eventos especiais e aqueles que desejam participar da Convenção pagam suas próprias despesas de acordo com a Sétima Tradição. De acordo com os Guias acima: “Aqui não há nenhum substituto para o bom senso: é imperativo que o Comitê Organizador se comporte de maneira séria e metódica com as finanças, e nunca permita que as despesas excedam a uma estimativa moderada da receita prevista... Desde que a taxa de inscrição pode ser definida em uma quantidade suficiente para cobrir todas as despesas, isto não deve implicar em qualquer despesa real por parte dos Grupos. No entanto, é conveniente colocar as inscrições à venda antecipadamente e saber quantas deverão ser vendidas para cobrir as despesas”.

Em nível de Área, parece haver dois métodos sensatos para cobrir as despesas: (1), os Grupos cobrem os custos do evento: como já mencionado, a taxa de inscrição pode ser definida em uma quantia suficiente para cobrir todas as despesas, e isso não deve implicar em qualquer despesa real para os Grupos; e (2), os Grupos podem contribuir com prestações durante o ano para um fundo da Convenção; nesse caso, não é cobrada nenhuma taxa de inscrição, exceto talvez aos visitantes de outros Estados.

O critério para o uso do nome de A.A. costuma exigir que o evento seja realizado por membros de A.A. para membros de A.A. e trate de A.A. Embora um torneio de golfe ou um baile não esteja no

âmbito do objetivo primordial de A.A., tais funções costumam ser programadas como atividades sociais separadas das reuniões e grupos de trabalho.

Quando Al-Anon participa de uma Convenção de A.A., o relacionamento e o regime económico geralmente tendem a seguir dois modelos: quando um Comitê de Convenção de A.A. convida Al-Anon para participar com seu próprio programa, A.A. pode cobrir todos os custos (salas de reunião, café, etc.) e manter todas as receitas de registro, etc., em um único fundo para pagar todas as contas da Convenção; A.A. fica com a quantidade restante. Ou, Al-Anon pode cobrar sua própria taxa de inscrições e cobrir todas as despesas diretamente e também cobrir parte das despesas comuns. Neste caso, Al-Anon recebe sua própria quota de receitas do registro e cobre a parte correspondente em eventuais prejuízos.

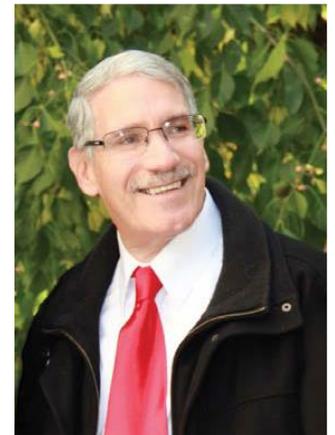
■ O funcionário mais antigo do ESG-NY se aposenta

A Joe Moglia, o funcionário mais antigo da ESG-NY, foi apresentado um resumo vívido dos seus 47 anos de serviço no ESG em uma festa de aposentadoria em 13 de março de 2013.

Quando Joe chegou no ESG em 1966, Bill W., cofundador de A.A., ainda trabalhava no Escritório que, naquele então, estava localizado na Rua 45.

Durante seus 47 anos no departamento de Remessas e Expedição do ESG, Joe trabalhou com oito dos nove Gerentes Gerais, foram publicados oito livros e inúmeros panfletos, e o número de membros de A.A. no mundo cresceu de 251.615 para mais de 2 milhões.

Em sua vida de aposentado Joe espera fazer um cruzeiro com sua namorada, Anne. O casal também pretende visitar Atlantic City para dançar ao som dos antigos sucessos de rock. Os muitos amigos de Joe, especialmente os colegas do departamento de Remessas e Expedição, enviamos-lhe nossos melhores votos ao iniciar um novo capítulo da sua vida.



■ Três novos custódios Classe B na Junta de Serviços Gerais

Após sua seleção na 64ª Conferência de Serviços Gerais (2014), três novos Custódios Classe B (alcoólicos) tiveram uma recepção calorosa por parte Junta de Serviços Gerais: Richard B., Custódio Regional do Leste do Canadá; Joel C., Custódio Regional do Pacífico; e Joe D., Custódio de Serviços Gerais. Embora seja verdade que todos os Custódios representam a Irmandade como um todo e não se pode dizer que qualquer Custódio “representa” uma seção geográfica, estes recém-selecionados servidores de confiança de A.A. irão trazer anos de experiência e de serviço às deliberações da Junta e oferecer um valioso do ponto de vista com base nas diversas regiões de onde eles vêm.

Richard B., de Terrebonne, Quebec, sóbrio desde 1989, sucede a Donald C. como Custódio Regional do Leste do Canadá.

Delegado do Painel 60, (2010-2011), Richard participou também da 58ª Conferência de Serviços Gerais (2008) na qualidade de interprete para o Delegado da Área 90 (Quebec Nordeste)

“O segredo está no serviço”, diz Richard. “Se você quer saber onde está no seu programa de recuperação, participe da estrutura de serviço”.

Na sua vida fora de A.A., Richard trabalhou quase 35 anos como agente de logística para a empresa canadense Bombardier Aerospace. Agora aposentado, participa ativamente no seu Grupo base e nos eventos de serviço da Área e regionais, mais recentemente, como coordenador adjunto da Assembleia de Serviço da Região Leste do Canadá, realizada em 2013.

Um homem declaradamente amigável que participa de competições de dança de salão, Richard diz que um dos pontos altos de sua vida no serviço aconteceu recentemente, quando participou da Primeira Convenção de A.A. do Ártico Oriental, realizada em Iqaluit, nos Territórios do Nordeste e participou durante dois dias de várias conversas e trocas de ideias principalmente em Inuktitut, língua Inuit, com tradução para o francês e o inglês.

“Eu só quero ser um elo desta corrente maravilhosa”, diz Richard; e como Custódio “espero chegar a ser uma pessoa melhor e um melhor servidor de confiança”.

Joel C., de San Diego, Califórnia, foi também Delegado Painel 60 (2010) e serviu no Comitê de Informação Pública. Selecionado para substituir Rod B., o Custódio Regional do Pacífico cessante, Joel considera seu próximo serviço na Junta uma nova aventura. “Ao longo dos anos como servidor da Área, percebi que todos os desafios do serviço são de fato desafios da recuperação. Acho que se me mantiver focado nos Passos, 10, 11 e 12, terei uma grande ajuda para enfrentar qualquer desafio que se apresente em meu serviço como Custódio. A vida em A.A. também me ensinou a rir de mim mesmo e não tenho dúvida de que haverá ocasiões em que eu vou ter que me lembrar de fazer isso também”.

Sóbrio desde 1989, Joel é um Professor universitário, diretor do departamento de Comunicações. Com um mestrado em Comunicação Oral, Joel já ministrou cursos de oratória, comunicação de grupo e comunicação interpessoal, entre outros.

“Em todos os cursos que leciono, sublinho o fato de que o elemento mais importante da comunicação é o saber ouvir. Temos de ouvir uns aos outros com o objetivo de obter uma compreensão real se esperamos estabelecer boas relações e alcançar o consenso. É vital para a unidade e o processo de consciência de grupo”.

Joe D., de Kingston, Ontário, selecionado como Custódio de Serviços Gerais, membro da Junta de A.A.W.S. – Serviços Mundiais de A.A., para substituir a Roberta L., também trabalhou no campo da educação e é atualmente o gerente de operações financeiras de um centro de pesquisa médica de Kingston e responsável pela administração de um orçamento de um milhão de dólares.

“Também servi 14 anos como membro do Conselho de um centro de tratamento local, financiado pela Província”, diz Joe, “e sete anos como presidente deste Conselho, então eu tenho suficiente experiência das Juntas do ‘mundo real’”.

Sóbrio desde 1987, Joe serviu como Delegado da Área 83, Painel 51 (2001-2002) e membro do Comitê de

Literatura da Conferência que aprovou a Quarta Edição do Livro Grande. Posteriormente foi selecionado como diretor não Custódio de A.A.W.S. e tem participado em vários projetos, incluindo o recente redesenho do website de A.A. do ESG-NY e o desenvolvimento de serviços on-line para contribuições e literatura.

Membro do Grupo Frontenac, Joe tem o firme apoio de sua família e seus amigos os quais, da mesma maneira que os iniciantes lhe lembram “por que fazemos o que fazemos em A.A. qualquer que seja nosso trabalho”.

Quando não está assistindo às reuniões dos Conselhos em que serve ou realizando uma ampla gama de tarefas administrativas para a Universidade onde trabalha, Joe, um ávido campista, viaja para um pequeno parque provincial no Norte de Ontário para passar o tempo “comungando com os esquilos”. Todos os Custódios de A.A. da classe B servem por um período de quatro anos; os sete Custódios da Classe A (não alcoólicos) servem por períodos de seis anos.

■ Em memória

Com tristeza, informamos a morte em 4 de março deste ano, 2014, de W. Marty, Custódio Regional do Oeste do Canadá. Delegado do Painel 59 (2009) foi eleito Custódio em abril de 2012. Sóbrio desde novembro de 1996, Marty era proprietário de uma empresa de design e instalação de outdoors e participou vigorosamente nas atividades de A.A. da sua comunidade e da sua Área. Enviamos nossas condolências à sua esposa e seus filhos. Marty foi um servidor de confiança dedicado; seu último compromisso foi a coordenação do Fórum Regional do Oeste do Canadá, realizado entre os dias 21 a 23 de fevereiro (2014).

■ Contribuições recorrentes: nova função on-line

Quando a função de “Contribuições on-line” foi adicionada ao website de A.A. do ESG-NY em 2010, ofereceu aos membros a conveniência de contribuir para o ESG eletronicamente e, assim, cumprir com a Sétima Tradição no ciberespaço. Uma das mais valorizadas Tradições de A.A., a da autossuficiência, tornou-se mais fácil de observar com este novo avanço e desde então mais e mais membros de A.A. o têm utilizado.

O “chapéu”, ou a cesta de A.A., lata ou sacola ou, ocasionalmente, um saco de papel, já faz tempo tem sido o lugar onde, de acordo com Bill W., espiritualidade e dinheiro se misturam. As contribuições feitas pelos membros impulsionam motor da autossuficiência para todas as partes da Irmandade - pagando o aluguel de salas de reuniões, comprando literatura para recém-chegados e mantendo abertos os Escritório de Serviços Gerais – ESGs, e Locais, ESLs, para poder continuar levando a mensagem a lugares onde não podem chegar os membros individuais. Com a chegada da função das contribuições on-line, a capacidade

de participação dos membros na Sétima Tradição tem aumentado consideravelmente.

“Qualquer que seja a forma ou o montante da contribuição”, diz Phyllis H., Gerente Geral do ESG, “sempre estaremos profundamente agradecidos pelas contribuições que recebemos dos membros e Grupos de A.A. A autossuficiência é o que sustenta todos os segmentos da Irmandade e estamos muito satisfeitos por oferecer aos membros um novo método para participar”. Com o passar do tempo, os membros de A.A. passaram a se sentir mais confortáveis com serviços digitais e o ESG sempre está avaliando novas formas de utilizar a tecnologia para beneficiar a Irmandade. Alguns meses atrás foi melhorado este modelo incorporando ao sistema a opção “Contribuições recorrentes”, um novo método de contribuir com a Junta de Serviços Gerais de A.A. que permite aos membros fazer contribuições automaticamente com data e montante da contribuição especificados anteriormente pelo membro ou pelo Grupo.

“A ideia de incorporar a opção ‘Contribuições Recorrentes’, foi considerada pela primeira vez há vários anos atrás durante a fase de planejamento da implementação do sistema de contribuições on-line”, diz Don Meurer, diretor de finanças do ESG. “Mas a equipe responsável pelo projeto acabou decidindo por adiá-la para não prejudicar o lançamento do sistema de cobertura. Em abril de 2014, o sistema de contribuições on-line foi atualizado incorporando a opção ‘Contribuições recorrentes’”, disse Don.

Mas, como funciona?

Se tiverem uma conta no sistema de Contribuições on-line, um membro ou um Grupo podem fazer uma Contribuição recorrente. Para fazer isso, - além de indicar o montante da contribuição - deve inserir três dados: a data de início (dia/mês/ano), a frequência (mensal/trimestral/anual) e o dia do término - a última data em que a contribuição será feita (pode ser definida uma data de Contribuição recorrente sem data para terminar, o que significa que a contribuição continuará a ser processada até que o membro decida fazer alguma mudança).

Uma vez estabelecida a Contribuição recorrente, o sistema, automaticamente, irá fazer contribuições futuras de acordo com os dados fornecidos pelo contribuinte; mas o membro a qualquer momento pode entrar em sua conta para mudar, encerrar, suspender (ou retomar) a contribuição. Além disso, sistema de Contribuições on-line enviará o membro contribuinte um aviso por e-mail quando tiver sido processada uma Contribuição recorrente em conformidade com o plano estabelecido.

Em última análise, este avanço dá “outra volta do parafuso” numa Tradição bem estabelecida, oferecendo aos membros a oportunidade de colocar em prática o princípio de autossuficiência hoje - e amanhã - em uma única transação. Como as palavras bem conhecidas que costumam ser pronunciadas no encerramento das reuniões em todas as partes do mundo, esta nova opção permite um meio a mais para encorajar os membros - tanto os veteranos quanto os iniciantes, a “continuar voltando”.

■ Fórum de CCP/IP em formato aberto leva a mensagem

Alguns anos atrás, quando morava no Norte de Wisconsin/Península Superior de Michigan, servindo como coordenador do Comitê de Cooperação com a Comunidade

Profissional - CCP da Área de 74 (N. Wisconsin/ Upper Penn) e aproximadamente um ano no seu período de rotação de serviço, o membro de A.A. Marty C. chegou a um ponto em que começou a se sentir frustrado. “Ninguém me convidou para realizar qualquer evento relacionado com o Comitê em nenhum dos nossos Distritos”, disse ele expressando sua frustração ao seu padrinho e a outros membros do Comitê da Área.

Qual foi a resposta deles? “Você tem que esperar que alguém lhe peça? – Faça alguma coisa”, disseram-lhe.

“Essa resposta fez com que eu me pusesse em ação”, disse Marty e começou a compartilhar uma ideia que lhe tinha ocorrido com outros membros do Comitê de CCP. A resposta foi muito positiva e Marty e o Comitê se puseram trabalhar.

Decidiram realizar um Fórum Aberto de CCP/IP (Cooperação com a Comunidade Profissional/Informação Pública) em Green Bay, Wisconsin (Área 74, Distrito 01). Esperavam que o Fórum poderia ajudar a criar uma relação contínua entre A.A. e a comunidade profissional de Green Bay e seus arredores.

Começando com um capital inicial de \$200 (200 dólares) emprestados pela Área para cobrir o aluguel da sala e os custos de alimentação e impressão, conseguiram um lugar e marcaram uma data. Foram enviados convites aos coordenadores dos Comitês Permanentes da Área 74: Informação Pública, Tratamento e Correccionais e CCP. Depois foi convidado um Juiz local do Tribunal de Drogas/DWI, um médico, um supervisor de liberdade condicional e o diretor de um centro de tratamento local. Foram impressos folhetos e distribuídos a toda comunidade profissional de Green Bay. Foi publicada informação nos websites do Distrito e da Área e enviada por correio eletrônico aos MCDs e RSGs da Área.

No dia do evento, foi montada a exibição de CCP da Área - bem abastecida de literatura - no local da reunião e foi oferecido um almoço a todos os participantes. Em vez de passar a sacola, foram colocados potes para doações, conseguindo assim pouco mais que o capital inicial, cujo montante foi devolvido para a Área 74. Não houve despesas de viagem porque os coordenadores dos Comitês de A.A. tinham fundos da Área para cobrir os custos, e todos os profissionais eram locais. Então o evento foi autossustentável - e havia comida suficiente para todos.

Houve mais de 100 participantes, entre os que se incluíam membros do A.A. da Área 74, seis antigos Delegados, um antigo Custódio Regional do Leste Central, conselheiros de drogas e álcool, enfermeiras e outros membros da comunidade profissional. Apareceu, inclusive, o Prefeito de Green Bay.

Com os membros de A.A. e da comunidade profissional misturados, para reforçar o sentido de unidade entre os dois grupos, formaram-se duas mesas com um moderador central que fez apresentações de CCP e IP em PowerPoint e providenciou uma lista de tópicos básicos para discussão. Também explicou o que A.A. faz e não faz. O painel de discussão durou uma hora e meia e foi seguido por um almoço e um período de perguntas e respostas. “Foi maravilhoso ver o IP e o CCP em ação”, disse Marty. “Quando tudo acabou, os membros de A.A. saíram com o entendimento do desafio que enfrenta a comunidade

profissional e a comunidade profissional com o conhecimento do que A.A. é - e não é - e sabendo que eles podiam contar conosco como aliados na sua luta contra o alcoolismo”.

Com os membros de A.A. e da comunidade profissional misturados, para reforçar o sentido de unidade entre os dois grupos, formaram-se duas mesas com um moderador central que fez apresentações de CCP e IP em PowerPoint e providenciou uma lista de tópicos básicos para discussão. Também explicou o que A.A. faz e não faz. O painel de discussão durou uma hora e meia e foi seguido por um almoço e um período de perguntas e respostas. “Foi maravilhoso ver o IP e o CCP em ação”, disse Marty. “Quando tudo acabou, os membros de A.A. saíram com o entendimento do desafio que enfrenta a comunidade profissional e a comunidade profissional com o conhecimento do que A.A. é - e não é - e sabendo que eles podiam contar conosco como aliados na sua luta contra o alcoolismo”.

O Fórum foi muito bem-sucedido, mas a história não termina aí. Logo após esta experiência em Green Bay, Marty mudou-se para Jacksonville, na Flórida, e começou a participar do serviço de lá, ajudando o Comitê de CPC/IP do Interggrupo do Norte da Flórida a organizar um Fórum com o mesmo formato. Em janeiro, na Assembleia do Nordeste da Flórida (Área 14), Marty encontrou um boletim de A.A. que publicava experiências e ideias de IP e CCP de todas as partes do país. Ele decidiu enviar um artigo sobre o Fórum realizado em Jacksonville e após o envio, recebeu um telefonema do editor do boletim. Era uma publicação de Oklahoma City e o editor disse-lhe que teve uma ideia semelhante há algum tempo, mas não tinha certeza de como colocar isso em prática. Disse que o artigo por Marty tinha sido como uma revelação para ele e perguntou a Marty se poderia explicar-lhe como organizar um Fórum de IP/CCP em Oklahoma City.

Então, se você está sentado sem fazer nada como Marty estava esperando por um convite que parece que nunca chega, pode ser que o apropriado seja fazer um Fórum CCP/IP.

■ Uma celebração do Livro Grande

Quando em abril deste ano (2014), o Livro Grande fez 75 anos, foi motivo de comemoração pelos membros de A.A. de todas as partes do mundo. Suas quatro edições em inglês, as quase 40 milhões de cópias vendidas tendo introduzido incontáveis alcoólicos à recuperação e a uma nova vida em sobriedade - já estava na hora de reconhecer os muitos anos de serviço fiel do nosso “texto básico”.

Grupos, Distritos, Áreas e indivíduos reconheceram, de diferentes maneiras, de reconhecer o Livro Grande e suas múltiplas contribuições para a Irmandade de A.A. Foram feitos inúmeros bolos decorados com o desenho da sobrecapa original do Livro Grande - devorados sem pudor por membros de A.A. felizes, famintos e agradecidos

No Norte de Nova Jersey (Área 44) foi realizada uma celebração do 75º Aniversário, onde houve apresentações a respeito da sua publicação - tanto a primeira edição como a recém-publicada versão

comemorativa. O Delegado atual compartilhou a experiência, força e esperança, juntamente com vários Delegados antigos, arquivistas da Área e historiadores e um Custódio de Serviços Gerais, que atualmente serve na Junta de A.A.W.S.

A arquivista do ESG-NY também dirigiu algumas palavras às pessoas reunidas, citando textos do Bill W. sobre o processo de criação do Livro Grande e o diretor de Publicações do ESG informou os participantes sobre a preparação e a impressão da edição comemorativa. Outra celebração - com outro bolo - teve lugar em Manhattan e incluiu uma celebração do 70º aniversário da Grapevine, que foi em junho. O evento teve um grande comparecimento: mais de uma centena de pessoas vieram para ouvir ao painel de quatro oradores: um antigo Delegado da Área 49, um membro veterano de A.A., um diretor de Grapevine e o editor-chefe da revista. Foram montadas três mesas grandes com literatura e a reunião - cheia de camaradagem, comida, diversão e bolo - foi encerrada com um sorteio de seis exemplares da edição comemorativa do 75º aniversário do Livro Grande e seis cópias do número comemorativo do 70º aniversário da Grapevine.

Na Carolina do Norte (Área 51), foram feitos broches de lapela com uma imagem da sobrecapa do Livro Grande original que foram presenteados aos Delegados e outros membros da 64ª Conferência de Serviços Gerais. Jeryl T., antigo Delegado do Centro-sul da Califórnia (área 09), compartilhou conosco a história a seguir, a respeito de uma singular celebração que se estendeu por vários Estados, países e fusos horários: “muitos de nós queríamos fazer alguma coisa para expressar a nossa solidariedade e nossa gratidão pela recuperação apresentada nas páginas do livro. Pensamos longa e cuidadosamente sobre como poderíamos participar todos de um evento que destacasse este amor e gratidão por nossas vidas. Mas não ocorreu nada a ninguém e todos foram embora com a ideia de celebrar cada um à sua maneira.

E então, de repente, ocorreu-nos que todos poderiam ter uma experiência de energia coletiva se todos fizessem a mesma coisa ao mesmo tempo. Tal como fazemos ao rezar uma oração em uníssono em uma reunião - poderíamos fazer algo simultaneamente em todas as partes da Área. Na verdade, poderíamos fazer isso em todas as partes do Estado, do país, do mundo. Isso seria muito bom! ”.

Então no dia 10 de abril, exatamente 75 anos após a publicação da primeira edição do livro Alcoólicos Anônimos, também conhecido como Livro Grande (Livro Azul no Brasil e em várias partes do mundo), às 10 horas da manhã, hora do Pacífico (11:00 hora de Montana, 12:00 Central; 13:00 hora do Leste: 08:00 no Havaí, etc.) membros de A.A. de toda classe e condição participaram de 75 segundos de silêncio para homenagear o consolo que o livro ofereceu a incontáveis milhões de alcoólicos, a suas famílias e aos seus amigos.

Seja qual tenha sido a celebração - com bolo ou sem bolo - os membros de A.A. compartilharam uns com os outros sua gratidão por tudo o que foi investido na publicação deste livro, que tem sido tão importante para tantas pessoas durante tanto tempo.